



## Sobre Gregor Mendel

Mendel (1822-1884) nasceu numa província do então Império Austro-Húngaro, como filho único de uma família de camponeses. Cedo se revelou excelente aluno tendo, por isso, os pais apoiado que continuasse os estudos apesar das enormes dificuldades financeiras. Essas dificuldades acabariam por determinar a sua entrada no mosteiro da Ordem de Santo Agostinho em Brno, hoje República Checa, em 1843. Nos anos que se seguiram, Gregor Mendel realizou as suas famosas experiências com ervilheiras. Com base nessas experiências, cuidadosamente planeadas e analisadas, Mendel propôs que a existência de determinadas características das ervilheiras, como a cor das flores, se devia à existência de um par de unidades elementares de hereditariedade (os genes). Em 1865 Mendel apresentou os resultados da sua investigação, que haveriam de ser publicados no ano seguinte com o título “Ensaio com plantas híbridas” onde define os princípios fundamentais da hereditariedade, hoje conhecidos como “Leis de Mendel”. O trabalho de Mendel não teve grande impacto na época e quando foi eleito abade do mosteiro de Brno, em 1868, Mendel abandonou quase por completo o seu trabalho científico. Porém, ciente da importância do seu trabalho, Mendel terá dito a um amigo “O meu tempo chegará”. Chegou realmente! Apesar do seu trabalho pioneiro ter demorado décadas a ser re-descoberto, hoje Mendel é considerado o pai da Genética.

Susana Gonçalves  
Investigadora do Centro de Ecologia Funcional  
Departamento de Ciências da Vida  
Universidade de Coimbra